

Exmo. Sr.
Secretário de Estado das Infraestruturas
Transportes e Comunicações
Rua da Horta Seca, 15
1200 – 221 Lisboa

Lisboa, 31 de outubro de 2013

Exmo. Senhor

No dia 05 de setembro pp entregámos em mão nesse ministério a petição em anexo subscrita por várias organizações sindicais ferroviárias, solicitando-lhe uma reunião sobre o assunto versado no referido pedido.

Tal solicitação resultou da disponibilidade manifestada pelo senhor Secretário de Estado em conversa informal no fim da reunião com a FECTRANS/CGTP em 28 de agosto, para a qual foram convidados por aquela organização sindicatos independentes ou filiados noutra Central Sindical.

Estranhámos que passados quase dois meses não haja da parte do senhor Secretário de Estado, de quem o substitua, ou de em quem o senhor delegasse, a mínima resposta ao solicitado.

Temos o direito de concluir que fomos enganados para ganharem tempo até nos fustigarem com mais medidas cuja severidade nos vão ainda reduzir mais os proventos do trabalho.

Se já não tínhamos grande confiança em quem nos tutela e governa, com atitudes como esta esvai-se o que porventura ainda restava.

Não é por acaso que o país se vai confrontar com uma série de greves e manifestações no setor dos transportes. Um dos assuntos fraturantes é precisamente o das concessões de transporte dos trabalhadores, reformados e familiares, que o governo numa medida meramente populista e rancorosa, lhes subtraiu. Tome consciência que os trabalhadores dos transportes e em particular os ferroviários, consideram-no em grande parte o responsável pela radicalização da luta e pelo consequente prejuízo causado à população, não são os trabalhadores conforme diz ou sugere, porque os sindicatos sempre estiveram disponíveis para dialogar - como este caso prova - e o senhor Secretário de Estado é que, tendo oportunidade de o fazer, ostensivamente não só não o fez como ainda não se coíbe de debitar ameaças aos trabalhadores através da fiel comunicação social.

O senhor pode, e deve ter, muitos “diplomas”, muita inteligência, muita perspicácia, mas há uma coisa que não tem, humildade e experiência de vida! Pode ter a palavra solta e o discurso fácil, mas não sabe comandar pessoas, não sabe falar-lhes, e é de PESSOAS, da sua honra e das suas vidas que estamos a tratar. O senhor é livre de escolher a estratégia que entende como mais propícia para levar a cabo os objetivos que lhe propuseram, mas lembre-se; as ações ficam, sempre, com quem as pratica. Da nossa parte poderá contar com a posição crítica de que quem, permanecendo disponível para o diálogo, jamais se deixará intimidar.

As organizações signatárias,

ASCEF – APROFER – SNTSF – SINFESSE – SINFA – SIOFA – SINFB – SNAQ – SENSIQ